

1 Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, de 07 de maio de 2025, de
2 acordo com a Lei n° 635/97, alterada parcialmente pela Lei N° 2.538/2020, regulamentada pelo
3 Decreto n° 1683/2022. Aos sete dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 16h30min, os
4 membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR nomeados pelo Decreto n° 1749/2023,
5 alterado parcialmente pelo Decreto n° 2.105/2025, reuniram-se nesta Secretaria de Turismo,
6 localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, n° 25 - Centro, na cidade de Caraguatubá, no estado
7 de São Paulo. A Presidente Sandra Abril inicia a reunião ordinária agradecendo o apoio recebido
8 de todos e dando boas-vindas aos Conselheiros presentes, especialmente aos novos membros.
9 A reunião iniciou-se com atualizações sobre a composição do Conselho. Foi informado pela
10 Presidente que a conselheira Luana está conduzindo as trocas de membros no grupo do
11 COMTUR, com remoções em andamento e ofícios aguardados. Foi solicitado o envio rápido
12 desses documentos para evitar confusões entre membros antigos e novos, o que pode afetar a
13 gravação e elaboração das atas. Reforçou-se a importância de manter a documentação em
14 ordem para garantir o direito à cadeira no Conselho, já que a ausência de formalização exigiria
15 abertura da reunião a todos, o que não é desejado. Enfatizou-se que os processos de troca de
16 membros e envio de ofícios são simples e não devem atrasar. A Presidente do COMTUR
17 informou sobre a possibilidade de uma futura votação para inclusão de novas representações no
18 COMTUR, como da OAB, da Associação de Hotéis e Pousadas (AHP) e do segmento de
19 artesãos, reconhecendo a relevância dessas categorias para o desenvolvimento turístico da
20 cidade. Além disso, foi solicitado que se verifique a situação da documentação da cadeira do voo
21 livre, para confirmar sua regularidade e representação formal junto ao Conselho. Em seguida,
22 passou-se à discussão sobre a Lei Municipal que trata da circulação de ônibus turísticos no
23 município. Considerada desatualizada, a legislação necessita de revisão. Não houve votação
24 sobre o tema, pois antes será necessária uma análise do setor jurídico da prefeitura, que deverá
25 considerar aspectos legais e de segurança no trânsito. A Secretaria de Turismo ficará
26 responsável por compilar as sugestões para a nova legislação. A Presidente destacou que não
27 se devem criar falsas expectativas, principalmente entre os guias de turismo, uma vez que a
28 liberação de ônibus depende de roteiros aprovados. Como referência, sugeriu-se a análise da lei
29 de Ubatuba, compartilhada com o grupo, que tem uma abordagem mais simples e
30 regulamentação por decreto. A referida legislação trata de reservas, vagas e exigências para
31 guias, embora enfrente dificuldades de fiscalização. Comentou-se a importância de prever um
32 novo ponto de parada para fiscalização, visto que o anterior foi desativado por razões de
33 segurança. Durante a reunião, foi levantada a questão da segurança pública, especialmente no
34 que diz respeito à circulação de turistas, uso de bicicletas e a presença de policiamento. Alguns
35 conselheiros comentaram que, embora a segurança seja um tema relevante para o turismo, é
36 importante considerar que o COMTUR não possui competência técnica nem institucional para
37 deliberar sobre ações diretas nessa área. Foi ressaltado que quem deve cuidar da segurança
38 em eventos e da mobilidade urbana são os órgãos competentes da prefeitura, como a Secretaria
39 de Mobilidade Urbana, a Polícia Militar, a Guarda Civil Municipal (GCM) e o setor de
40 monitoramento por câmeras. Foi sugerido que, em vez de o COMTUR formular documentos ou
41 propostas específicas, o melhor encaminhamento seria convidar representantes desses setores
42 — Polícia Militar, GCM, Secretaria de Mobilidade e Monitoramento — para participarem de uma
43 próxima reunião. A ideia seria que esses representantes apresentassem as ações que já estão
44 em andamento e escutassem as demandas do Conselho, principalmente no que diz respeito à
45 segurança de turistas e cidadãos em áreas de circulação, ciclovias e eventos. Relatos
46 mencionaram a precariedade atual em alguns pontos da cidade, como queda na presença do
47 policiamento e dificuldade para circular de bicicleta com segurança em determinados horários e
48 regiões. Também foi destacado que a cidade conta com um sistema de videomonitoramento com
49 câmeras de boa qualidade e uma central de controle que merece ser melhor conhecida e talvez
50 ampliada. Alguns membros já visitaram esse espaço e elogiaram a estrutura existente, mas
51 sugeriram que seria interessante trazer essa apresentação ao COMTUR para que todos possam
52 conhecer e discutir formas de aprimoramento. Como encaminhamento, ficou decidido que será
53 incluída na próxima pauta do COMTUR a discussão formal sobre segurança, com o convite a

54 representantes da Polícia Militar, GCM, Secretaria de Mobilidade e setor de Monitoramento, para
55 que haja uma troca efetiva de informações e sugestões. Outro ponto tratado foi o projeto do
56 Parque Linear do Rio Santo Antônio, o Conselheiro José Alencar apresentou e disse que o projeto
57 está sendo retomado pela Secretaria de Urbanismo. O projeto, que nasceu no COMTUR, está
58 sendo reformulado e visa integrar ações de paisagismo, preservação ambiental e promoção
59 turística. A área inicial de estudo está localizada entre as pontes do rio, mas há potencial de
60 expansão. Estão sendo realizados estudos de dragagem para combater assoreamento e
61 alagamentos, com possibilidade de tornar trechos navegáveis para lazer. O projeto foi uma das
62 propostas mais votadas na conferência municipal das cidades, evidenciando o apoio popular.
63 Discutiu-se a inclusão do parque no plano diretor de turismo, o que garantiria continuidade e
64 prioridade. A proposta inclui também ações de baixo custo, como limpeza e sinalização, e a
65 possibilidade de atividades como observação de aves. Outro ponto abordado foram as ações de
66 promoção turística e eventos. A Secretária de Turismo Bianca Colepicolo afirmou que esta
67 aprimorando a coleta de dados e a atuação do observatório de turismo, buscando
68 sustentabilidade financeira por meio de parcerias e patrocínios, com foco em atrativos
69 duradouros em vez de eventos pontuais. A cidade já participou de importantes feiras como Pesca
70 Trade Show, WTM e ABAV, e participará de outras mais. Há também planos para posicionar
71 Caraguatuba como destino de casamentos, com participação na feira Casar e realização de
72 evento interno em julho reunindo fornecedores e assessoras. Eventos esportivos e casamentos
73 são considerados estratégicos para a hotelaria. Lamentou-se a baixa adesão dos empresários
74 às iniciativas de promoção e participação em eventos, como ocorreu no evento "Trem Bão", onde
75 houve pouca presença de representantes locais. Reforçou-se a necessidade de que a Secretaria
76 disponha de material promocional dos empresários, além de um "cardápio" claro de atividades
77 turísticas. Incentivou-se o cadastro no CADASTUR e a participação em chamamentos públicos.
78 Discutiu-se ainda a parceria entre hotéis e imobiliárias, como o convênio com o CRECI, e a
79 importância do compartilhamento de informações dos encontros mensais de turismo, que têm
80 gerado bons resultados. A Secretária Bianca convidou a todos para o próximo encontro de
81 turismo que será no Parque Estadual, em 29 de junho. Também foram abordados os projetos em
82 andamento, como o Museu Submarino, cuja instalação depende de patrocínio e local adequado,
83 e a operação de um Catamarã, ainda em fase de estruturação. Sobre o festival Caraguá a Gosto,
84 será lançado edital com foco em restaurantes e quiosques, promovendo oficinas com o Sebrae.
85 Outra pauta foi sobre o Fundo Municipal de Desenvolvimento do Turismo (FUNDTUR), conta
86 vinculada ao COMTUR, cujo saldo atual é de R\$ 76.706,64, já aplicados. O servidor Marcelo
87 demonstrou aos Conselheiros que os recursos do fundo podem ser utilizados para financiar
88 projetos turísticos, ações da Secretaria de Turismo, aquisição de materiais, promoção,
89 capacitação, e realização de eventos. Tudo o que é adquirido com verba do fundo passa a
90 compor o patrimônio municipal. Também é possível aplicar os recursos em despesas como
91 papelaria, folders e materiais de divulgação. O fundo já foi alimentado por taxas do terminal
92 turístico e eventos. Discutiu-se a possibilidade de destinar uma porcentagem das taxas que
93 poderão ser cobradas na nova lei de ônibus ao FUNDTUR, além de sugerir diferenciação dessas
94 taxas conforme a temporada e o dia da semana. Mencionou-se a dificuldade de outros
95 municípios, como Ilhabela, para utilizar os recursos devido à falta de consenso entre os
96 conselheiros, sendo citado o bom exemplo da Associação de Hotéis e Pousadas, que consegue
97 empregar seus fundos com mais agilidade. Também foi levantada a necessidade de
98 infraestrutura como banheiros nos pontos de parada, com manutenção custeada pelas eventuais
99 taxas. Ressaltou-se que o uso do fundo deve seguir a legislação orçamentária e de compras
100 públicas, exigindo aprovação em reunião e registro em ata. Como encaminhamentos, ficou
101 acordado: continuar a compilação de ideias para a nova lei de ônibus e pressionar o setor jurídico
102 por celeridade; realizar votação para inclusão de novas cadeiras no COMTUR; agendar a
103 presença de representantes da segurança nas próximas reuniões; retomar e incluir o Parque
104 Linear do Rio Santo Antônio no plano diretor de turismo; discutir o FUNDTUR e novas fontes de
105 receita; intensificar a promoção turística e envolver mais os empresários; identificar espaços para
106 casamentos e promover conexão entre fornecedores; incentivar o registro no Cadastur e a

107 participação em chamamentos públicos; fortalecer a parceria entre hotéis e imobiliárias; garantir
108 o compartilhamento das informações das reuniões; realizar o próximo encontro de turismo no
109 Parque Estadual no dia 29 de junho; avançar nos projetos do Museu Submarino e do Catamarã;
110 lançar o edital do festival Caraguá a Gosto com inclusão dos quiosques; e promover ações que
111 incentivem o registro de boletins de ocorrência. A Presidente Sandra Abril agradeceu a
112 participação de todos os conselheiros e encerrou a reunião às 18h35min, determinando que a
113 ata fosse lavrada. Após leitura e aprovação, a ata será assinada pela Presidente e pela
114 conselheira responsável pela secretaria da reunião, conforme disposto no regimento interno.

115

116

Caraguatuba, 07 de maio de 2025.

117

118

119

120

Sandra Abril

Luana Maryellen Muniz Marques

121

Presidente

Secretária Executiva